

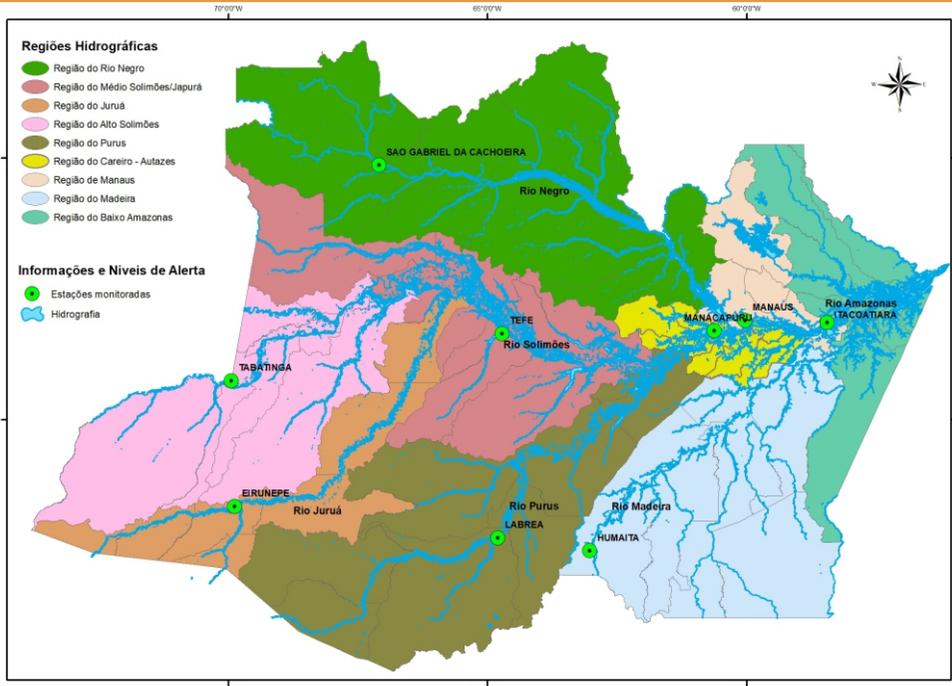
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 129/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 28/06/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

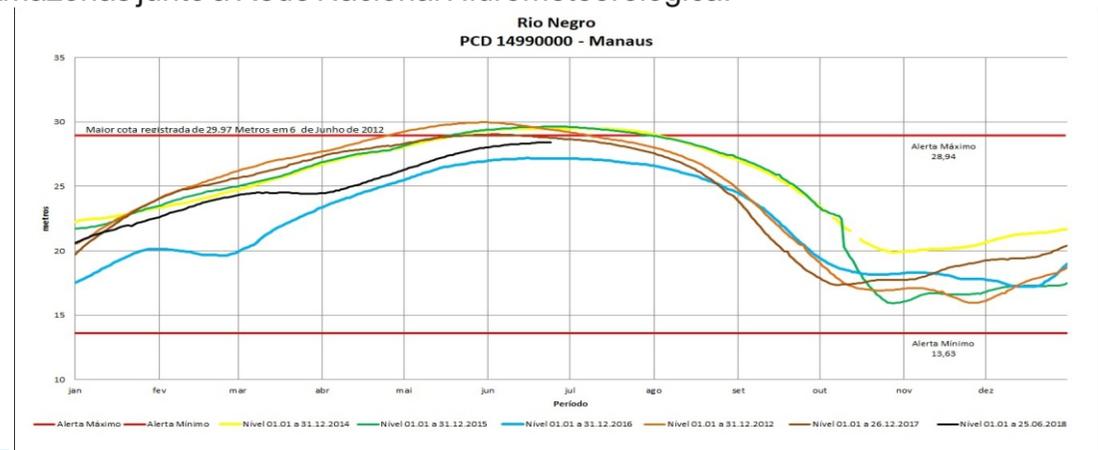
Localização	Cota (cm) JUN/2017		Cota Atual (cm) JUN/2018		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
	Ter 27	Qua 28	Qua 27	Qui 28	2018	2017/2018	5%	95%		
Manaus	2872	2870	2841	2841	0	-29	2838	1737	1363 2997	—
Curicuriari(SGC)	1151	1162	1456	1452	-4	290	1353	697	504 1525	~
Tabatinga	983	974	972	946	-26	-28	1256	224	86 1382	~
Tefé Missões	1412	1408	1419	1419	0	11	1424	343	0,08 1602	—
Manacapuru	1963	1962	1905	1905	0	-57	1955	776	495 2078	—
Itacoatiara	1394	1391	1367	1366	-1	-25	2096	197	91 2344	—
Humaitá	1698	1694	1653	1635	-18	-59	2272	295	88 2563	~
Lábrea	1203	1179	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Eirunepé-Montante	813	807	581	565	-16	-242	1625	296	143 1731	~

— Variação Min. ~ Subindo ~ Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias 27 a 28/06/2018 mostram que em Manaus o rio Negro apresenta-se no seu pico de cheia com cota de 2841 cm, sem variação que comparada ao período do ano anterior está 29 cm abaixo. Em Curicuriari, o rio Negro desceu 4 cm e comparado com o mesmo período do ano passado, está 290 cm acima. Em Tabatinga, no alto Solimões, o rio desceu 26 cm e comparado ao mesmo período do ano anterior está 28 cm abaixo. Em Tefé, no médio Solimões, o rio não sofreu variação apresentando a cota de 1419 cm que comparada ao mesmo período do ano anterior está 11 cm acima. Em Manacapuru no baixo Solimões, o rio não sofreu variação apresentando a cota de 1905 cm que comparada ao mesmo período do ano passado está a 57 cm abaixo. Em Itacoatiara rio Amazonas não sofreu variação apresentando a cota de 1366 cm e está a 25 cm abaixo comparado ao mesmo período do ano anterior. Em Humaitá, o rio Madeira desceu 18 cm e em comparação ao mesmo período do ano anterior está a 59 cm abaixo. Em Eirunepé, o rio Juruá desceu 16 cm e comparado ao ano passado está a 242 cm abaixo.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados (Figura 2), mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia da precipitação na região Amazônica durante o mês de junho mostra os valores máximos de chuva (acima de 150 mm/mês) concentrados na porção norte, numa faixa desde o norte do Amazonas até o noroeste do Maranhão, devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados na porção sul da região, que abrange os estados do Tocantins, Mato Grosso, Rondônia e Acre, além do sul do Amazonas, Pará e Maranhão.

A Figura 2, para o período de 18 a 24 de junho de 2018, apresenta volumes superiores a 50 mm no noroeste, nordeste e parte central do Amazonas (áreas em tom de azul mais escuro). Os menores volumes foram observados na faixa sul do estado (áreas em tom de amarelo), com destaque para os municípios de Guajará, Eirunepé, Itamarati e Apuí com pouca ou nenhuma precipitação registrada (na cor laranja).

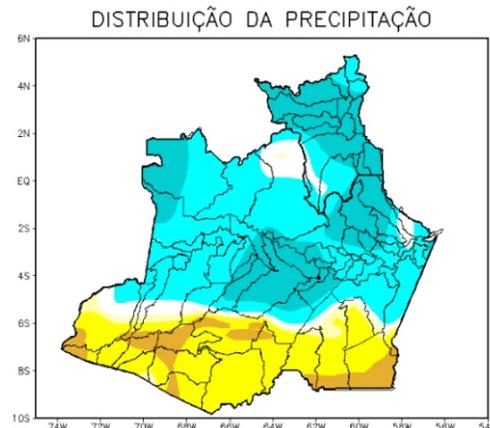


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 18 a 24/06/2018

De acordo com a Figura 3, segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 25 de junho a 03 de julho de 2018 indica volumes significativos de chuva em Roraima e no noroeste do estado do Amazonas, devido à atuação da ZCIT, que organiza a nebulosidade e as chuvas sobre a faixa norte da Amazônia Legal. Além disso, sugere o estabelecimento da massa de ar seco no Brasil central, reduzindo a precipitação na faixa sul do Amazonas.

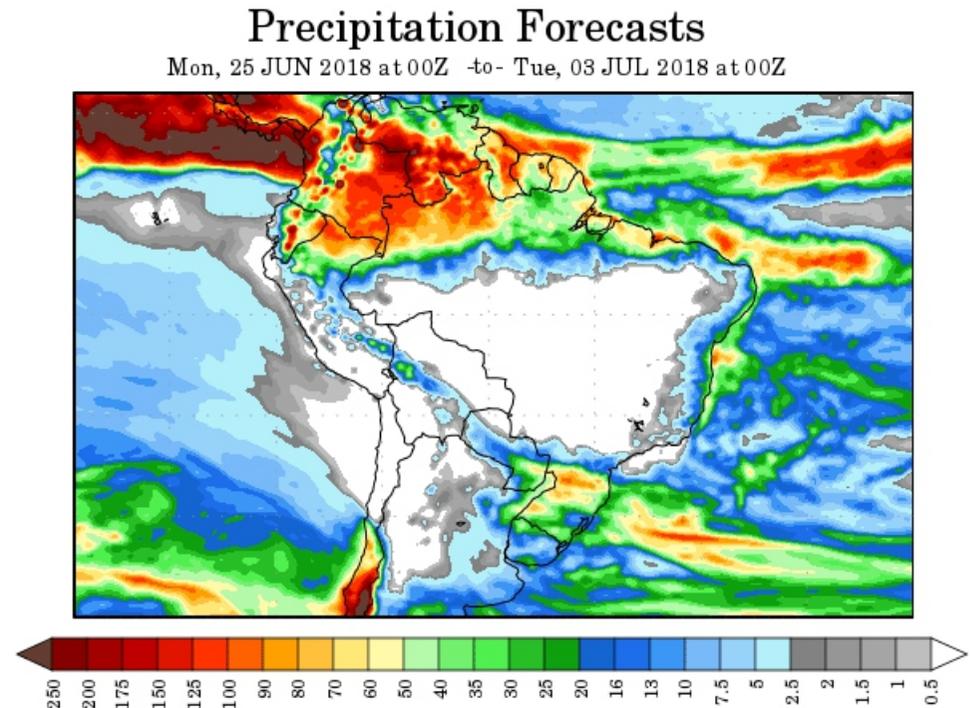


Figura 3 - prognóstico do COLA